

MOÇÃO

REQUALIFICAÇÃO E RECUPERAÇÃO DO CONJUNTO PATRIMONIAL CONSTITUÍDO PELO LUMIAR ANTIGO E PAÇO DO LUMIAR

Considerando que a Assembleia Municipal de Lisboa aprovou recentemente uma Recomendação sobre o conjunto do Paço do Lumiar quanto à necessidade de protecção e recuperação do património existente, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 28 de Junho de 2010, delibera solicitar à Câmara Municipal de Lisboa:

- Que proteja, recupere e requalifique o conjunto patrimonial existente na Freguesia do Lumiar situado entre o Paço do Lumiar e a Estrada da Torre, correspondente à parte mais antiga da freguesia, compreendendo os imóveis, habitações, quintas, monumentos, capelas, igrejas, ruas e espaço público, de modo a preservar o conjunto do Lumiar Antigo e do Paço do Lumiar na sua ainda possível integralidade.

Lumiar, 28 de Junho de 2010.

APROVADA POR UNANIMIDADE

O PROPONENTE

Manuel Filipe Correia de Araújo (PSD)

Enviar:

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os Grupos Políticos.
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os grupos políticos.
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.

Colocar:

- Site da Junta de Freguesia do Lumiar

MOÇÃO

POSTO DE LIMPEZA NO ALTO DO LUMIAR

A Urbanização do Alto do Lumiar é o maior conjunto habitacional em construção na cidade de Lisboa que quando concluído na cidade de Lisboa que quando concluído terá uma população superior a muitas cidade de Portugal.

Na aérea do ambiente e higiene urbana a situação actual deixa muito desejar, não sendo compreensível que o Posto de Limpeza previsto para o Alto do Lumiar continue por construir na área reservada para tal efeito.

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 28 de Junho de 2010, exorta a Câmara Municipal de Lisboa a promover, com a maior urgência possível, a construção do Posto de limpeza do Alto do Lumiar, desde sempre prometido à população desta zona da cidade de Lisboa e freguesia do Lumiar.

Lumiar, em 28 de Junho de 2010.

APROVADA POR UNANIMIDADE

O PROPONENTE

Manuel Filipe Correia de Araújo (PSD)

Enviar:

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os Grupos Políticos.
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os grupos políticos.
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.

Colocar:

- Site da Junta de Freguesia do Lumiar

MOÇÃO

CONSTRUÇÃO DE NOVAS CRECHES PÚBLICAS NA CIDADE DE LISBOA

As forças políticas que detêm a maioria na Câmara Municipal de Lisboa definiram como prioridade a construção de 76 creches públicas na cidade de Lisboa.

Trata-se, sem dúvida, de uma acção a todos os títulos meritória e relevante, dada a escassez de oferta de estabelecimentos para crianças numa cidade onde habitam mais de meio milhão de pessoas e onde para além destes trabalha um número muitíssimo superior.

Na freguesia do Lumiar residem cerca de 1/12 da população de Lisboa, pelo que o rácio de creches públicas a construir nesta freguesia, respeitando o equilíbrio populacional, será de 6 creches.

Acontece que infelizmente para a população residente não se perspectiva, por enquanto, a construção de qualquer creche pública por iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa.

Dado que a população jovem tem crescido de forma muito acentuada, com a concretização da Urbanização do Alto do Lumiar, mais premente se torna a construção de creches públicas.

Nesta perspectiva, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 28 de Junho de 2010, exorta a Câmara Municipal de Lisboa a promover a construção de várias creches públicas na freguesia do Lumiar, as quais correspondam ao rácio da população residente, a qual cada vez cresce mais em relação ao total de habitantes de Lisboa.

Lumiar, em 28 de Junho de 2010.

APROVADA POR UNANIMIDADE

O PROPONENTE

Manuel Filipe Correia de Araújo (PSD)

Enviar:

- Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os Grupos Políticos.
- Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa, com pedido de distribuição a todos os grupos políticos.
- Presidente da Junta de Freguesia do Lumiar.

Colocar:

- Site da Junta de Freguesia do Lumiar

VOTO DE PESAR

PELO FALECIMENTO DE JOSÉ SARAMAGO

Faleceu no passado dia 18 de Junho José de Sousa Saramago, o escritor português galardoado com o Prémio Nobel da Literatura.

Nascido na Azinhaga (Golegã) em 16 de Novembro de 1922, numa família de pequenos agricultores, José Saramago frequentou um curso técnico, em Lisboa, e teve o seu primeiro emprego como serralheiro mecânico. Autodidacta, satisfazia a sua paixão pelos livros passando as noites na Biblioteca Municipal Central de Lisboa.

Em 1947 publicou o seu primeiro romance, Terra do Pecado. Nos anos seguintes dedicou-se à crítica literária na Seara Nova, à realização de traduções (de Tolstoi, Hegel, Baudelaire, Nazim Hikmet), à poesia, tendo publicado Os Poemas Possíveis (1966), Provavelmente Alegria (1970), O Ano de 1993 (1975), e ao jornalismo, tendo dirigido o Suplemento Cultural do Diário de Lisboa e exercido as funções de Director-adjunto do Diário de Notícias em 1975. Da sua actividade como jornalista resultaram os livros de crónicas Deste Mundo e do Outro (1971), A Bagagem do Viajante (1973), As Opiniões que o DL Teve (1974) e Apontamentos (1976).

O regresso de José Saramago ao romance, a partir de 1977, com Manual de Pintura e Caligrafia, viria a marcar decisivamente a sua obra e a literatura portuguesa. Em 1980 publicou Levantado do Chão. Em 1982 publicou aquele que é porventura o mais celebrado dos seus romances, Memorial do Convento e publicou sucessivamente O Ano da Morte de Ricardo Reis (1984), A Jangada de Pedra (1986), a História do Cerco de Lisboa (1989), O Evangelho Segundo Jesus Cristo (1991), Ensaio Sobre a Cegueira (1995), Todos os Nomes (1997), A Caverna (2001), O Homem Duplicado (2002), Ensaio Sobre a Lucidez (2004), As Intermittências da Morte (2005), A Viagem do Elefante (2008), e Caim (2009). Da obra literária de José Saramago constam ainda livros de contos, infantis, literatura de viagens, peças de teatro e vários volumes de diários e memórias.

Ao longo da sua carreira, José Saramago recebeu 18 prémios literários. Ao ser distinguido em 1998 com o Prémio Nobel da Literatura, o único atribuído até hoje a um autor de língua portuguesa, Saramago conferiu uma dimensão mundial sem precedentes a Portugal, à literatura, à língua e à cultura portuguesa e tornou-se o mais universal dos escritores portugueses, traduzido e editado em 27 países. Foi condecorado em Portugal em 1985 com a Ordem Militar de Santiago de Espada e em

França em 1991 com a Ordem das Artes e das Letras Francesas. Recebeu o Grau de Doutor Honoris Causa pelas Universidades de Turim, Sevilha e Manchester.

A obra de José Saramago projectou-se igualmente na música, no teatro e no cinema.

Muitos dos seus poemas foram musicados e interpretados por cantores como Manuel Freire, Luís Cília, Carlos do Carmo, Mísia ou Pedro Barroso. O compositor italiano Azhio Corghi levou à cena a Ópera Blimunda, baseada no Memorial do Convento, dramas líricos baseados nas peças teatrais In Nomine Dei e Don Giovanni e compôs sinfonias baseadas em vários textos de José Saramago. Os romances Jangada de Pedra e Ensaio sobre a Cegueira foram adaptados ao cinema com grande sucesso nacional e internacional.

José Saramago destacou-se também por uma intensa acção cívica e política. Em 1948 apoiou activamente a candidatura presidencial de Norton de Matos. Em 1969 aderiu ao Partido Comunista Português, partido de que foi militante até ao fim da sua vida. Em 1969 e 1973 desenvolveu intensa actividade nas candidaturas da oposição democrática (CDE). Em 1989 integrou as listas da Coligação Por Lisboa, tendo sido eleito Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa. Foi candidato a Deputado à Assembleia da República em diversas eleições pelo círculo de Lisboa e integrou as listas da CDU ao Parlamento Europeu em todas as eleições, desde 1987 a 2009.

Com uma obra intensamente ligada às mais profundas aspirações de progresso da Humanidade, a dimensão intelectual, artística, humana e cívica que José Saramago assumiu, fazem dele uma figura maior da cultura portuguesa e um vulto incontornável da literatura universal. A morte de José Saramago constitui uma perda irreparável para Portugal, para o povo português e para a cultura portuguesa.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar, reunida em 28 de Junho de 2010, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de José Saramago, guardando um minuto de silêncio, e propondo que o executivo pondere a atribuição do nome “José Saramago” a uma sala do edifício da Junta, como, por exemplo, a sua sala de recepção e atendimento dos fregueses ou, em alternativa, a sua mediateca.

Expressa ainda aos seus familiares, e em especial a sua mulher, Pilar del Rio, e a sua filha Violante Saramago, as mais sinceras condolências.

APROVADA POR MAIORIA, COM 13 VOTOS A FAVOR E 6 ABSTENÇÕES

O PROPONENTE

Teresa Roque (PCP)

Enviar:

- Fundação José Saramago, à atenção de Pilar del Rio.

Colocar:

- Boletim da Junta e nos lugares de estilo da freguesia.